

---

# O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE EM SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO: Pesquisando políticas de currículo em um mesmo território, sob diferentes olhares<sup>(\*)</sup>

Ana Maria Saul<sup>(\*\*)</sup>  
Antonio Fernando Gouvêa da Silva

## RESUMO

O texto apresenta a pesquisa que se desenvolve na Cátedra Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: O pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino do Brasil, a partir da década de 90, com destaque para a investigação de políticas de currículo. Objetiva-se demonstrar o valor de pesquisar, no bojo dessa investigação, um conjunto de temas, no contexto de um mesmo município, com vistas a investigar a influência e recriação do legado freireano. Sete dissertações e uma tese que tiveram o município de Diadema/SP como campo de pesquisa ilustram esse trabalho. Os resultados demonstraram um *quefazer* participativo, evidenciando uma forma de recriar a escola com práticas pedagógicas emancipatórias que puderam ser gestadas e experienciadas.

**Palavras-chave:** Políticas Curriculares; Paulo Freire; Pedagogia Crítico-Emancipatória.

## PRIMEIRAS PALAVRAS

Paulo Freire foi professor da PUC-SP, no Programa de Educação: Currículo, desde sua volta do exílio, pelo período de 17 anos (1980-1997). Após o seu falecimento, em sua homenagem, a PUC-SP criou, no segundo semestre de 1998, a Cátedra Paulo Freire, sob a direção do Programa de Educação: Currículo. A Cátedra vem sendo compreendida como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre e a partir da obra de Paulo Freire, focalizando suas repercussões teóricas e práticas na educação e sua potencialidade de fecundar novos pensamentos.

A ampliação de centros de pesquisa criados ao redor do mundo para estudar e recriar o legado freireano, a crescente publicação de suas obras em mais de vinte idiomas e as experiências *teóricopráticas* que se desenvolvem, a partir de referenciais freireanos, em diferentes áreas do conhecimento, indicam a atualidade e a vitalidade do pensamento desse autor.

---

<sup>(\*)</sup> Esse texto é uma versão revista e ampliada do trabalho apresentado no GT de Currículo da ANPEd, em 2008, em sessão que discutiui: “Como nossas pesquisas concebem a prática e com ela dialogam?”

<sup>(\*\*)</sup> **Ana Maria Saul.** Doutora em Educação. Dedicou-se à docência e pesquisa na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) onde é professora titular. Coordena a Cátedra Paulo Freire da PUC-SP no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Linhas de pesquisa: políticas públicas e curriculares e avaliação educacional. *E-mail:* [anasaul@uol.com.br](mailto:anasaul@uol.com.br).

**Antonio Fernando Gouvêa da Silva.** Doutor em Educação. É docente e pesquisador da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Desenvolve pesquisa sobre o legado de Paulo Freire junto à Cátedra Paulo Freire da PUC-SP. Atua na linha de pesquisa sobre políticas de currículo. *E-mail:* [gova@uol.com.br](mailto:gova@uol.com.br).

---

Na área acadêmica, a produção bibliográfica dos últimos vinte anos sobre e a partir da obra de Paulo Freire tem crescido consideravelmente. Tal fato denota o interesse crescente em pesquisar o pensamento desse autor, quer para compreendê-lo, quer para investigar as múltiplas possibilidades de seu legado para a construção e reconstrução da práxis, na perspectiva crítico-emancipatória.

No banco de dados da Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação, estão registradas 1.441 pesquisas, 1.153 dissertações e 228 teses, que trabalharam com o referencial freireano, no período 1987 a 2010. Essas pesquisas estão distribuídas nas seguintes grandes áreas do conhecimento: 1.080 produções, 75%, estão na área de Humanas; nas Exatas encontram-se 87 trabalhos (6%); e na área das Ciências Biológicas, localizam-se 274 pesquisas, equivalendo a 19% da produção. Na área de Ciências Humanas, as pesquisas estão nas subáreas de Educação, com destaque para o campo do Currículo, Formação de Educadores, Gestão, Educação de Jovens e Adultos, Letras e Linguística, Psicologia, Filosofia, Sociologia, Recursos Humanos, Direito, Serviço Social, Ciências Sociais, Ciências da Religião, Ciências da Comunicação, Fotografia, Música e Teatro. Nas Ciências Biológicas foram desenvolvidos trabalhos localizados nos campos da Promoção da Saúde, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Fisioterapia, Educação Ambiental, Ecologia Social. Na área de Exatas, as pesquisas estão nos campos de Engenharia, Economia, Agricultura, Agronomia, Arquitetura, Ciências da Computação e Design.

O presente trabalho tem o propósito de apresentar a pesquisa que se desenvolve na Cátedra Paulo Freire da PUC-SP: *O pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino, no Brasil, a partir dos anos 90*, com destaque para a investigação de políticas de currículo. Será dada especial atenção à investigação de múltiplos aspectos da política curricular, em um mesmo território. Objetiva-se demonstrar o valor e a possibilidade de pesquisar, no bojo da pesquisa mais ampla da Cátedra, um conjunto de temas, em um mesmo município, com vistas a investigar a influência e recriação do legado freireano.

## **FUNDAMENTOS FREIREANOS PARA A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES**

A obra de Freire inscreve-se na moldura da educação libertadora. Nessa concepção estão implicados os conceitos de politicidade da educação, democracia, justiça social, poder, liberdade, utopia e ética.

---

Embora, por vezes, o pensamento de Freire seja compreendido como uma postulação educacional distante da realidade concreta da escola, a análise acurada de sua obra e das produções presentes na literatura educacional, acrescidas das experiências inspiradas na matriz de pensamento desse autor, permitem afirmar que a pedagogia freireana tem contribuições relevantes para as políticas e práticas curriculares.

O currículo é, na acepção freireana, a política, a teoria e a prática do *que-fazer* na educação, no espaço escolar, e nas ações que acontecem fora desse espaço, com intencionalidade educativa, numa perspectiva crítico-transformadora (SAUL, 2008). É um conjunto de práticas socioculturais que se inter-relacionam nas diferentes instâncias e momentos do espaço-tempo escolar e não-escolar, no bojo da educação emancipatória. É uma construção pedagógica crítica, na prática educativa desumanizadora vigente, na perspectiva de uma ação educativa comprometida com a população socialmente excluída. Parte das necessidades e dos conflitos vivenciados pela comunidade escolar para se tornar significativo, crítico, contextualizado, transformador<sup>1</sup>. Dessa compreensão deriva-se, também, que toda prática escolar está arraigada ao contexto manifesto, às diferentes dimensões da realidade local, aos sujeitos e processos de construção do real, às inter-relações entre culturas e saberes, comportamentos e posicionamentos ético-políticos e práticas socioculturais. É nesse sentido que se anunciam as articulações que Freire considera necessárias para que essas dimensões sejam contempladas na prática da organização curricular.

Dentre os fazeres curriculares cotidianos de uma educação libertadora destacam-se o momento participativo de planejar e organizar as programações e práticas, pois, é aí que os interesses e as intencionalidades político-pedagógicas tornam-se coletivamente conscientes e explícitas, evidenciando os critérios adotados para a seleção dos conhecimentos sistematizados e as metodologias que promoverão o percurso que se pretende implementar no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, o planejamento curricular apresenta-se como um desafio para a comunidade escolar comprometida com a construção da prática educacional crítica, já que este se caracteriza como um rompimento com os programas oficiais autoritariamente preestabelecidos, assumindo-se como comunidade curricularista efetiva, construtora de sua prática pedagógica, ou seja, como sujeito coletivo que, criticamente, supera os obstáculos epistemológicos da tradição sociocultural escolar, predispondo-se à análise da realidade imediata em que a comunidade se insere, tomando decisões e arquitetando os fazeres curriculares a ela pertinentes.

---

<sup>1</sup> A referência central tanto para a concepção de currículo em Freire, quanto para a respectiva orientação de sua prática, é o Capítulo III da *Pedagogia do Oprimido* (FREIRE, 1988).

---

A construção do programa, no bojo da implementação do currículo, na perspectiva freireana, prevê um trabalho dos educadores em cinco momentos: (a) Levantamento preliminar da realidade local; (b) escolha de situações significativas; (c) retirada dos temas geradores; (d) construção de programações interdisciplinares; e (e) preparação das atividades para a sala de aula<sup>2</sup>.

O levantamento preliminar da realidade local, pesquisa qualitativa participante, se dá a partir de dados coletados na comunidade (estatísticos, socioculturais, econômicos, políticos e linguísticos); esses dados são organizados para que as situações consideradas significativas sejam selecionadas, no sentido de:

- evidenciar diferentes visões e percepções dos diversos segmentos da comunidade;
- analisar coletivamente e contextualizar, na sociedade, os fenômenos locais;
- explicitar contradições que, em princípio, podem estar ocultas para a maioria da comunidade;
- possibilitar a análise a partir das áreas do conhecimento, gerando recortes epistemológicos que proponham concepções críticas sobre o real.

A seguir, a retirada dos temas geradores e respectivos contrapontos aos temas geradores, os contratemas (SILVA, 2004), se dá a partir da discussão das possíveis situações e falas significativas, considerando tanto os limites explicativos que a comunidade possui para tais situações, quanto a visão e análise que os educadores coletivamente fazem sobre as mesmas durante o processo de redução temática (FREIRE, 1988).

Essa construção curricular expressa o início de uma ação educativa que estará em constante revisão. Pressupõe diálogo tanto em relação à escolha do objeto de estudo, quanto no processo de ensino-aprendizagem efetivado na prática pedagógica cotidiana.

Visando a uma apreensão crítica e histórica das diferentes áreas do conhecimento, é fundamental que os educadores das diferentes disciplinas participem de discussões periódicas, buscando referenciais interdisciplinares<sup>3</sup>. Assim, a concepção dialética do processo de construção da ciência, sua não neutralidade, bem como seus limites, correspondem à base comum de análise para as diferentes contribuições das áreas do conhecimento.

---

<sup>2</sup> A caracterização desses momentos de construção pode ser encontrada em Freire (1988). A presente proposta organizacional está relatada nos *Cadernos de Formação* publicados pela Secretaria Municipal da Educação/SP, Temas Geradores e Construção do Programa, 1991. Consultar também Silva (2004).

<sup>3</sup> Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. *Cadernos de Visão de Área: Ciências*, São Paulo, 1992.

---

Em todos esses momentos de investigação temática, a dialogicidade está presente, envolvendo processos de codificação/descodificação, de problematização, de aprofundamento teórico-reflexivo e de planejamento de ações transformadoras da realidade contraditória vivenciada.

Portanto, são referenciais para essa construção: a realidade local contextualizada pelo processo de redução temática, a concepção crítica dos conhecimentos disciplinares e a dialogicidade. Valorizam-se a autonomia coletiva, a socialização do conhecimento e a capacidade dos educadores construir o próprio material didático, negando-se a ingerência de políticas curriculares que defendem a homogeneidade e que procuram fazer do educador um mero reprodutor de currículos pré-concebidos e comprometidos com a perpetuação de desigualdades socioculturais e econômicas.

Na organização do fazer educativo convencional há prevalência da troca de interesses individuais, administrativos, funcionais e tendência a minimizar as implicações político-pedagógicas nas formas de sistematizar os momentos de construção coletiva da comunidade. A participação e a negociação legítima entre os diferentes segmentos na implementação da prática são negadas. São priorizadas as conveniências de uma “participação passiva” que, para Lima (2001), pode ser caracterizada por

[...] atitudes e comportamentos de desinteresse e de alheamento, de falta de informação imputável aos próprios atores, de alienação de certas responsabilidades ou de desempenho de certos papéis, de não aproveitamento de possibilidades, mesmo formais, de participação. Sem romper frontalmente com a ideia de participação e sem recusar a possibilidade de vir a intervir ativamente, fica-se na maioria dos casos por uma certa apatia.

Ainda, nessa concepção ampla e crítica de currículo, é fundamental destacar que a escola que apresenta uma proposta pedagógica voltada aos interesses de sua comunidade desencadeia um processo de reavaliação da participação comunitária nas decisões e caminhos a serem trilhados. O Conselho de Escola passa a ser o fórum pertinente para as discussões e deliberações a respeito das questões pedagógicas e administrativas. Pais e alunos, ao lado de educadores e funcionários, técnicos e equipe diretiva, são coautores do destino educacional da unidade escolar. Tanto na escolha das temáticas a serem abordadas nos diferentes semestres, quanto nas questões relacionadas à operacionalização das ações, as decisões devem ser tomadas levando em consideração os interesses de todos os sujeitos envolvidos. Um espaço curricular de construção dos saberes e de ações democráticas não se organiza com poderes centralizados, autoritarismo e clientelismos

---

corporativistas. A gestão democrática é, além de um direito, uma exigência para essa prática pedagógica.

Concebendo a construção do conhecimento como atividade social e histórica dos indivíduos sobre aspectos significativos e problemáticos da realidade, o processo de aprendizagem se dá a partir de uma demanda cognitiva efetiva para a compreensão de situações vivenciadas. Admite-se, pois, que uma nova forma de conceber e agir sobre um determinado objeto ocorre somente quando são superadas formas anteriormente utilizadas para analisá-lo.

Tais princípios e procedimentos, inerentes à construção de um currículo na perspectiva crítico-emancipatória, precisam manter coerência político-pedagógica interna nos diferentes espaços/tempos curriculares: práticas de sala de aula, reuniões pedagógicas e de planejamento, conselhos de classe e escolares, reuniões com a comunidade, grêmios estudantis, encontros dos educadores com equipes pedagógicas de secretarias da educação, fóruns de construção das políticas educacionais e outros, todos esses comprometidos com humanização e a transformação social. Segundo Freire viabiliza-se, assim, o *comofazer* diferente.

### **O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE NOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO DO BRASIL**

Paulo Freire assumiu a Secretaria da Educação da cidade de São Paulo em 1989. Preocupou-se, em sua gestão, em implementar uma política curricular que invertesse a ordem de uma ‘educação bancária’, na educação, buscando a construção de uma escola pública, popular e democrática, de boa qualidade.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, na gestão Paulo Freire<sup>4</sup> (1989-1992) trabalhou na perspectiva de construção e vivência de um novo paradigma curricular. Isso implicou pensar currículo, ler, fazer e sentir currículo de forma diferente. Buscou-se uma reorientação curricular presidida pela racionalidade emancipatória que toma como centrais os princípios de crítica, ação, e a categoria ‘totalidade’. Trabalhar com a racionalidade emancipatória significou estabelecer uma relação dialética entre o contexto histórico-social-político e cultural e o currículo, como um todo. Construir/reformular/reorientar o currículo nessa perspectiva requereu, antes de tudo, uma nova compreensão do próprio currículo que explicita uma dimensão frequentemente

---

<sup>4</sup> Paulo Freire esteve à frente da pasta da Educação a convite da prefeita Luiza Erundina de Sousa, do Partido dos Trabalhadores (PT). Deixou o cargo em maio de 1991, para escrever e responder aos inúmeros convites internacionais. O período 1989-1992 é conhecido como gestão Paulo Freire, uma vez que as propostas de política educacional prosseguiram, coordenadas pelo secretário Mário Sérgio Cortella.

---

oculta da questão curricular que diz respeito à ideologia. Conceber currículo na racionalidade emancipatória implicou compreendê-lo como um processo no qual a participação dos sujeitos envolvidos na ação educativa é condição de sua construção.

A partir de 1992, vários estados e municípios do Brasil, comprometidos com a administração popular, optaram por construir políticas curriculares com os pressupostos freireanos presentes no Movimento de Reorientação Curricular ocorrido em São Paulo, no período 1989-1992.

Silva (2004), em pesquisa apresentada em sua tese de doutoramento, registra e analisa o trabalho de quatorze sistemas públicos municipais e estaduais no Brasil, que se inspiraram na gestão Paulo Freire para reorientar as suas políticas e práticas de currículo.

A característica que se destaca nas políticas dessas administrações é a participação efetiva da comunidade, concretizada pelo diálogo constante entre os protagonistas da prática educativa.

Em relação à qualidade social do ensino, os movimentos de reorientação curricular e de implementação da gestão democrática caracterizaram-se pela valorização das práticas pedagógicas emancipatórias nas redes municipais, pela construção/conquista de autonomia das unidades escolares, pela introdução do trabalho coletivo nas escolas e pela formação permanente dos educadores. A opção dessas secretarias de educação sinaliza a construção de políticas curriculares de resistência que partem da contradição vigente na sociedade contemporânea para a transformação dialógica das realidades vivenciadas.

Na análise das práticas educacionais dessas redes de ensino e, em especial, do movimento de reorientação curricular, foram encontrados vários aspectos comuns. Dentre eles, vale destacar a concepção de ensino-aprendizagem, fundamentada na dialogicidade, e a gestão pedagógica democrática do tempo-espaço escolar.

Procurou-se organizar esse movimento de reorientação curricular nos diferentes sistemas de ensino partindo-se, sempre, da problematização das necessidades imanentes das práticas, explicitando conflitos socioculturais que, tomados como tensões epistemológicas, revelavam contradições passíveis de superação, a partir da conscientização da comunidade e de planos de ação coletivos que implementariam transformações.

Tal prática tem seu fundamento já apontado por Paulo Freire, na *Pedagogia do Oprimido* (1988), quando ele se refere à metodologia de investigação dos temas geradores:

É importante reenfatar que o tema gerador não se encontra nos homens isolados da realidade, nem tampouco na realidade separada dos homens. Só pode ser compreendido nas relações homem-mundo. [...] Investigar o tema gerador é investigar, repetamos, o

---

pensar dos homens referido à realidade, é investigar seu atuar sobre a realidade, que é sua práxis (FREIRE, 1988).

Ao se trabalhar nessa perspectiva é importante ressaltar que a prática curricular crítica, contra-hegemônica, demanda rigor metodológico e que o conhecimento, historicamente sistematizado pelas comunidades científicas, não pode ser concebido como uma racionalidade instrumental e fundadora, uma técnica que legitima relações de poder enredadas nas práticas escolares convencionais. A racionalidade emancipatória inverte essa situação, colocando o acervo científico acumulado pela humanidade a serviço do esclarecimento crítico necessário à emancipação dos sujeitos. Para tanto, além do compromisso com a transformação da realidade injusta, são princípios metodológicos indispensáveis: a dialogicidade político-epistemológica, “a autenticidade, o antidogmatismo e uma prática científica modesta” (consultar BORDA, 1990), que rompa a arrogância do currículo tradicional, calcado em relações autoritárias de poder e na dicotomia teoria e prática.

Cabe destacar, também, que a estrutura curricular em ciclos, modalidade de organização inspirada no modelo instaurado na gestão Paulo Freire foi prevalente, quer nas intenções, quer na prática das políticas de currículo dessas ‘administrações populares’, que foram acompanhadas. Observou-se, também, que algumas redes de ensino, partindo de pressupostos comuns àqueles adotados pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, recriaram a proposta de ciclos e desencadearam movimentos de reorientação curricular nos quais o currículo estruturado sob o regime da seriação foi substituído, gradualmente, por modalidades de organização denominadas Ciclos de Formação ou Ciclos de Desenvolvimento Humano. Pode-se constatar, inequivocamente, importantes avanços pedagógicos nas diferentes Secretarias de Educação que assumiram a organização em ciclos embora, em muitos casos, tenha havido dificuldades em alterar as práticas de construção do currículo numa perspectiva crítica.

Os princípios e pressupostos ético-críticos (consultar DUSSEL, 2000) e político-epistemológicos, por mais dificuldades que apresentem como eixos organizadores da prática pedagógica das escolas organizadas por ciclos, precisam ser os balizadores de uma educação dialógica e popular, compromissada com a transformação da realidade injusta. Decorre daí a relevância de uma política de formação permanente dos educadores para superar limites na implementação dessa proposta curricular.

Cumprir destacar, ainda, que as administrações populares, inspiradas na prática de Paulo Freire, estiveram atentas à necessidade de articular processos reflexivos de formação permanente de educadores às ações dos movimentos de reorientação curricular, com a perspectiva de promover

---

influências recíprocas, tanto na criação e construção coletiva do novo fazer escolar – revelando-se este como prática de conscientização –, quanto no espaço escolar, entendido como instância reflexiva, política e filosófica, espaço prioritário de formação de educandos e educadores para a prática democrática.

### **A CÁTEDRA PAULO FREIRE DA PUC-SP**

A Cátedra Paulo Freire tem o seu lócus no Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo<sup>5</sup>. Referenciada em pressupostos da dialogicidade freireana assume o papel político-epistemológico de tomar a realidade concreta da educação, como objeto de ensino e investigação, na formação crítica do educador-pesquisador.

Como nos lembra Freire na *Pedagogia da Autonomia* (1997), conceber a prática de ensino como um processo de permanente investigação significa assumir o posicionamento epistemológico em que o educando é o sujeito de seu conhecimento, estando sua aprendizagem associada a um processo constante de pesquisa sobre sua realidade. Em outras palavras, significa não distanciar a prática educativa do exercício da *curiosidade epistemológica* dos educandos.

De acordo com Freire (1978),

[...] o conhecimento da realidade é indispensável ao desenvolvimento da consciência de si e este ao aumento daquele conhecimento. Mas o ato de conhecer que, se autêntico, demanda sempre o desvelamento de seu objeto, não se dá na dicotomia entre objetividade e subjetividade, ação e reflexão, prática e teoria.

Em linha com esse posicionamento epistemológico, a pesquisa que se desenvolve na Cátedra visa a apreender a prática educacional a partir das vivências pedagógicas dos educandos como realidade concreta que se dá, de acordo com Freire (1990), na relação dialética entre objetividade e subjetividade.

O trabalho que vem se construindo na Cátedra<sup>6</sup> tem, portanto, o compromisso de não dicotomizar ensino e pesquisa, teoria e prática. Nessa perspectiva, dialoga-se com a prática em dois contextos: o do ensino e o da pesquisa, que interagem e se interpenetram.

---

<sup>5</sup> O Programa de Pós-graduação em Educação / Currículo da PUC-SP iniciou suas atividades de Mestrado em 1975 e de Doutorado, em 1990.

<sup>6</sup> A Cátedra Paulo Freire desenvolve suas atividades em dezessete semanas presenciais, em cada semestre letivo, com a duração de três horas/aula semanais. Confere aos participantes três créditos acadêmicos, de acordo com o regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.

---

Freire destaca por vezes, em sua obra, a importância de valorizar o conhecimento que o educando traz, partindo dele, para superá-lo.

No contexto do ensino, a prática é trazida para a sala de aula por meio das intencionalidades de pesquisa, representações da realidade e *saber de experiência feito* dos educandos-pesquisadores. Nos momentos presenciais coletivos das aulas, o ponto de partida é o levantamento do discurso dos participantes. Esse trabalho inicial consiste em identificar os diferentes interesses de investigação de mestrandos e doutorandos, bem como suas práticas de pesquisa, para problematizar os limites de suas concepções e aqueles dos temas de investigação. São delineados, a seguir, múltiplos itinerários para a compreensão crítica da realidade que está sendo/será investigada, com a mediação feita, centralmente, pela obra de Paulo Freire.

Ao trilhar diferentes percursos de leitura, orientados em função dos problemas de pesquisa, o educando-pesquisador protagoniza o seu processo de aprendizagem e faz uma constante reflexão sobre seu objeto de pesquisa, o que lhe permite novos olhares sobre a realidade e um retorno crítico ao campo de investigação.

Assim,

[...] o educando se reconhece conhecendo os objetos, descobrindo que é capaz de conhecer, assistindo à imersão dos significados em cujo processo se vai tornando também significador crítico. (FREIRE, 1992).

Na Cátedra, desenvolve-se uma pesquisa que articula diferentes focos de investigação para analisar a influência do pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino no Brasil, em especial, a criação/recriação de políticas e práticas de currículo numa perspectiva crítico-emancipadora. Pretende-se, com essa pesquisa, subsidiar o fazer político-pedagógico das redes públicas de ensino comprometidas com a democratização da educação<sup>7</sup>.

Essa pesquisa vem se fazendo coletivamente, por pesquisadores em nível de mestrado e doutorado do curso de Pós-graduação Educação: Currículo da PUC-SP, e a cada ano é possível observar ganhos no sentido da sistematização e organicidade dos processos e resultados. Trabalha-se, com uma abordagem qualitativa, assumindo-se como princípios metodológicos: a dialogicidade problematizadora, a autenticidade e o antidogmatismo. Nos diferentes sistemas de ensino, campos da pesquisa, são realizados estudos de caso que incluem os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica sobre os temas investigados, análise documental de produções das

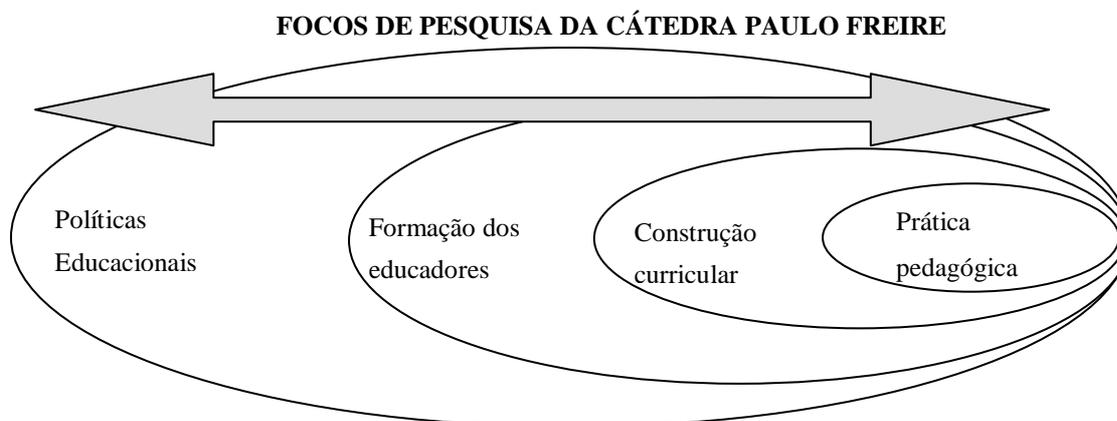
---

<sup>7</sup> A produção da Cátedra, no decorrer dos seus treze anos de existência, inclui livros e textos que divulgam resultados das pesquisas e que são apresentados em congressos nacionais e internacionais.

---

Secretarias de Educação, análise de dissertações e teses sobre as políticas curriculares estudadas, registros fotográficos e de vídeo, entrevistas e observações que adentram as salas de aula. Os focos temáticos sobre os quais se debruçam os pesquisadores para analisar a presença do pensamento freireano nas redes de ensino e sua reinvenção, se articulam em torno da prática pedagógica, construção curricular, formação de educadores e diretrizes das políticas educacionais.

A Figura, a seguir, evidencia como se articulam os diferentes focos de investigação da pesquisa que se desenvolve no âmbito da Cátedra Paulo Freire.



**Figura 1.** Focos de pesquisa da Cátedra Paulo Freire.

### **PESQUISANDO POLÍTICAS DE CURRÍCULO NO MUNICÍPIO DE DIADEMA/SP**

O aprofundamento da reflexão sobre as pesquisas desenvolvidas em torno do pensamento de Paulo Freire nas redes públicas de ensino sugeriu a possibilidade de desenvolver pesquisas em um mesmo município, com múltiplos olhares. No período 2006 a 2010, oito pesquisadores assumiram o desafio de direcionar os seus focos de interesse para um mesmo campo de pesquisa: o município de Diadema (SP). Esse município foi selecionado por sua opção pelos referenciais freireanos, como orientadores da política pública de educação, na gestão municipal de 2004 a 2008.

A opção por realizar pesquisa em um mesmo município mostra-se valiosa por oferecer uma leitura densa e profunda, porque articulada e complementar, da política curricular de uma rede de ensino. Ao mesmo tempo, a contribuição que se pode oferecer ao município e aos educadores, a partir do retorno e discussão dos resultados dessas pesquisas, pode ter grande valor para o aperfeiçoamento da educação. Dessa forma a academia cumpre a sua responsabilidade com a sociedade concretizada, nesse caso, como uma efetiva relação dialógica com as redes públicas de ensino.

---

A cidade é a construção de homens e mulheres que se apropriam do espaço. O espaço é geográfico e também social. A cidade é, assim, uma paisagem social. Enquanto paisagem é um recorte da natureza organizada pelo olhar revelador de muitos significados, condensação de diferentes facetas ligadas ao mundo econômico, à política, à vida social, à cultura, penetrando os modos de vida, as subjetividades e a sociabilidade de seus habitantes.

Diadema é um município da região metropolitana de São Paulo. Localiza-se numa posição intermediária entre o município de São Paulo, o porto de Santos e o município de São Bernardo do Campo. O município tem uma área total de 30,72 Km<sup>2</sup>, sendo o seu território cortado pela rodovia dos Imigrantes.

De acordo com Iokoi (2001):

Ao longo das décadas de 1940-1950 [o município] deixou de receber os imigrantes europeus que emigravam da Itália, Portugal ou da Espanha e passou a receber os brasileiros nordestinos atraídos pelo mercado de trabalho, aberto pelo desenvolvimento industrial (...). Caracterizava-se como bairro residencial para a população de baixa renda na periferia de São Bernardo do Campo, oferecendo terrenos baratos àqueles com poucas condições financeiras. Sua afirmação e evolução como município se deu dentro do processo de industrialização regional. Com suas características de cidade-dormitório para os trabalhadores, no processo de industrialização, Diadema ampliou seus índices demográficos. O crescimento populacional passou de 12.308 em 1959, para 79.316 em 1970, e 103.319 em 1975, chegando a 383.629 habitantes, em 2006, segundo os dados do IBGE.

No ano de 1983 esse município transforma-se em um dos primeiros, no Brasil, a ser governado pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Por uma série de mandatos de caráter democrático e popular, as gestões municipais tomaram como desafio tornar realidade a democratização da administração municipal, pela criação de mecanismos de participação da sociedade na gestão pública, com o objetivo de fortalecer o poder local. As gestões se pautaram pela inversão das prioridades sociais. Foram implementadas políticas públicas que redirecionaram os recursos do orçamento municipal para investimentos nas áreas sociais, principalmente, saúde e habitação. Grande parte das favelas foi urbanizada e transformada em núcleos habitacionais, passando a contar com postos de saúde.

A Qualidade Social da Educação tem sido uma meta das ‘administrações populares’ que assumiram o governo municipal nos últimos anos. Conforme consta no Caderno Introdutório ao Movimento de Reorientação Curricular de Diadema (2007):

---

O conceito de qualidade social da educação está vinculado com o desenvolvimento integrado de todo cidadão e cidadã. (...) A noção de qualidade, aqui defendida, está estritamente ligada ao direito à vida digna e ao combate às desigualdades, às dominações e às injustiças sociais. Está relacionada também à certeza de que a Educação é um espaço de construção da identidade social e individual dos sujeitos, ou seja, um instrumento fundamental de compreensão da vida, o que inclui sua transformação.

Foram desenvolvidas, no âmbito da Cátedra Paulo Freire, oito pesquisas<sup>8</sup> com focos de investigação que se articulam e se complementam, no município de Diadema.

Os temas-títulos desses trabalhos<sup>9</sup>, e respectivos autores-pesquisadores, que integram o projeto de pesquisa: *O pensamento de Paulo Freire nos sistemas de ensino da realidade brasileira*, a partir da década de 1990 são apresentados, a seguir:

- 1) Perspectivas freireanas para a formação de educadores: a experiência de formação em Diadema/SP. Pesquisadora: Sonia Regina Vieira.
- 2) Em busca da escola democrática: meios e modos de participação na escola São Vicente – Diadema/SP. Pesquisadora: Simone Fabrini Paulino.
- 3) A educação de jovens e adultos na perspectiva freireana: um olhar sobre a experiência Municipal de Diadema/SP. Pesquisadora: Fátima Maria Fonseca.
- 4) Referenciais freireanos para o ensino da leitura: um estudo de caso no Município de Diadema/SP. Pesquisadora: Elenir Aparecida Fantini.
- 5) Referenciais freireanos para o ensino da matemática: um estudo de caso em Diadema/SP. Pesquisador: João Cavallaro Júnior.
- 6) Formação para a participação: perspectivas freireanas para a educação infantil no Município de Diadema/SP. Pesquisadora: Solange Aparecida de Lima Oliveira.
- 7) A força do coletivo na construção curricular: um estudo de caso na Diadema/SP, na perspectiva freireana. Pesquisadora: Patrícia Lima Dubeux.
- 8) A contribuição da pedagogia freireana na implantação dos ciclos da infância numa escola do município de Diadema/SP. Pesquisadora: Denise Regina da Costa Aguiar.

O Quadro que segue apresenta as categorias selecionadas da matriz de pensamento de Paulo Freire para o estudo das políticas de currículo em Diadema. São apresentados tanto os objetos investigados quanto as articulações conceituais que foram utilizadas para fundamentar as análises.

Temáticas/Objetos de investigação	Referências conceituais/categorias freireanas articuladas às temáticas
Participação como processo de construção das políticas educacionais	Práxis Ser mais Conscientização
Formação permanente dos educadores	Reflexão sobre a prática Saber da experiência feito Trabalho coletivo

---

<sup>8</sup> Sete dissertações de mestrado foram defendidas no segundo semestre de 2008 e no ano de 2009. A tese de doutoramento foi concluída e defendida no primeiro semestre de 2011.

<sup>9</sup> As dissertações e a tese foram orientadas pela professora Ana Maria Saul.

Construção curricular no Ensino Fundamental	Construção coletiva Participação Unidade Teoria-prática Formação permanente
Prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos	Dialogicidade Saber da experiência feito Ser mais
Política curricular para a Educação Infantil	Formação democrática Diálogo Construção coletiva
Ensino da Leitura	Diálogo Formação permanente Trabalho coletivo; Autonomia
Ensino de Matemática	Diálogo Práxis Formação permanente Conhecimento prévio
Ciclos de aprendizagem	Participação Ensino-aprendizagem Autonomia

**Quadro 1.** Olhares investigativos sobre a política curricular do município de Diadema/SP.

Os conceitos que figuram no *Quadro 1* compuseram o referencial teórico das pesquisas realizadas. A obra de Freire, por sua característica relacional, permitiu a construção de diferentes ‘arranjos conceituais’, ou seja, conceitos que se articularam, segundo critérios que emergiram da própria obra do autor, possibilitando a elaboração de diferentes tramas que funcionaram como crivos analíticos dos objetos de conhecimento selecionados nesses oito estudos de caso.

A leitura conjunta dos resultados dessas pesquisas permitiu evidenciar que a proposta de política curricular participativa e democrática se concretizava, em Diadema, com um trabalho coletivo que partia e respeitava o *saber de experiência feito*, o conhecimento prévio de educandos e educadores, condição para um processo ensino-aprendizagem dialógico, que não dissocia teoria e prática, na busca sócio-histórica do *ser mais*, de uma conscientização coletiva.

As conclusões dessas pesquisas, conduzidas por Vieira (2008), Oliveira (2008), Paulino (2009), Fonseca (2009), Fantini (2009), Cavallaro Júnior (2009), Abensur (2009) e Aguiar (2011) demonstraram que os princípios da matriz epistemológica do pensamento de Paulo Freire estão presentes nas escolas estudadas, com novas práticas construídas e recriadas. O pensamento de Paulo Freire possibilitou a reinvenção de práticas que se mostraram valiosas na perspectiva da construção de uma escola democrática e com qualidade social.

A experiência da Secretaria Municipal de Educação de Diadema, ao conceber a política curricular na interface das dimensões micro e macro do sistema educacional, pode criar as condições organizacionais propícias para a permanente construção e reconstrução crítica da prática educativa na direção de uma autonomia curricular compartilhada (SAUL; SILVA, 2011).

---

Nesse movimento de reorientação curricular destacou-se, fortemente, um *quefazer* participativo e coletivo, evidenciando uma forma de recriar a escola como espaço sociocultural comunitário no qual práticas pedagógicas emancipatórias inovadoras podem ser gestadas, experienciadas e criar raízes.

Cumprir, ainda, que a Secretaria de Educação de Diadema, inspirada na teoria e na prática de Paulo Freire, esteve atenta à necessidade de articular processos de formação permanente de educadores às ações do movimento de reorientação curricular, com a perspectiva de promover influências recíprocas, tanto na criação como na prática coletiva do novo fazer escolar (SAUL; SILVA, 2011).

A opção por realizar pesquisas em um mesmo município mostrou a possibilidade de oferecer uma leitura densa e profunda, porque articulada e complementar, da política curricular de uma rede de ensino. Ao mesmo tempo, a contribuição que se pode oferecer ao município e aos educadores, a partir do retorno e discussão dos resultados dessas pesquisas, é de grande valor para o aperfeiçoamento da educação. Dessa forma a academia cumpre a sua responsabilidade para com a sociedade, à medida que efetiva uma relação dialógica com as redes públicas de ensino.

Encontra-se, em construção, um instrumento virtual<sup>10</sup> para o registro dessas pesquisas integradas, alocado no site da Cátedra Paulo Freire [www.pucsp.br/paulofreire](http://www.pucsp.br/paulofreire), para a divulgação desse trabalho que têm a intenção de oferecer subsídios para gestores de políticas públicas e demais pesquisadores comprometidos com o currículo, na perspectiva crítico-emancipatória.

A produção atual desse grupo de pesquisa está registrada em relatórios acadêmicos (dissertações e teses) e em trabalhos que estão sendo submetidos e apresentados em congressos nacionais e internacionais.

Os resultados dessa pesquisa serão discutidos em um Seminário, com educadores de Diadema, em um dos momentos de formação permanente. Pretende-se que os pesquisadores possam apresentar os resultados dessa investigação, aos professores e gestores da Secretaria de Educação de Diadema, com a intenção de debater processos e resultados desse trabalho, de modo a enriquecê-lo. Entende-se, assim, que a academia pode cumprir um papel importante ao se aproximar das redes de ensino, abrindo um diálogo rigoroso e democrático sobre as investigações que realiza. Em contrapartida, observe-se que a academia tem muito a aprender com os protagonistas das políticas de currículo.

---

<sup>10</sup> Esse instrumento foi elaborado no contexto da dissertação de mestrado de Maurício Carrara, defendida no Programa de Educação: Currículo da PUC-SP, sob orientação da professora Ana Maria Saul.

---

A pesquisa que investiga a presença do pensamento de Paulo Freire nos sistemas de ensino vem se ampliando, assumindo abrangência nacional, por meio da criação de uma rede freireana de pesquisadores, coordenada pela Cátedra Paulo Freire da PUC-SP. O objetivo é o de pesquisar, em várias regiões do país, o legado de Paulo Freire e sua reinvenção, nos sistema de educação do Brasil.

A obra de Paulo Freire segue sendo, neste novo milênio, uma matriz importante que continua a inspirar a teoria e a prática de todos aqueles que assumem o compromisso com uma educação democrática e que proclamam o direito e o dever de mudar o mundo, na direção de um projeto social fundado na ética do ser humano e em princípios de justiça social e solidariedade.

---

## REFERÊNCIAS

- ABENSUR, Patrícia de Lima Dubeux. *A força do coletivo na construção curricular: um estudo de caso em Diadema/SP, na perspectiva freireana*. Dissertação (Mestrado em Currículo) – Programa de Pós-graduação em Educação, PUC-SP. São Paulo, 2009.
- AGUIAR, Denise Regina da Costa. *A contribuição da pedagogia freireana na implantação dos ciclos da infância numa escola do município de Diadema/SP*. Dissertação (Mestrado em Currículo) – Programa de Pós-graduação em Educação, PUC-SP. São Paulo, 2011.
- BORDA, Orlando Fals. Aspectos teóricos da pesquisa participante: considerações sobre o significado e o papel da ciência na participação popular. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (Org.). *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante*. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- CAVALLARO JR., João. *Referenciais freireanos para o ensino da matemática: um estudo de caso em Diadema/SP*. Dissertação (Mestrado em Currículo) – Programa de Pós-graduação em Educação, PUC-SP. São Paulo, 2009.
- DUSSEL, Enrique. *Ética da libertação na idade da globalização e exclusão*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FANTINI, Elenir Aparecida. *Referenciais freireanos para o ensino da leitura: um estudo de caso no município de Diadema/SP*. Dissertação (Mestrado em Currículo) – Programa de Pós-graduação em Educação, PUC-SP. São Paulo, 2009.
- FONSECA, Maria F. *A educação de jovens e adultos na perspectiva freireana: um olhar sobre a experiência municipal de Diadema/SP*. Dissertação (Mestrado em Currículo) – Programa de Pós-graduação em Educação, PUC-SP. São Paulo, 2009.
- FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- \_\_\_\_\_. *À sombra desta mangueira*. São Paulo, Ed. Olho D'Água, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A educação na cidade*. São Paulo, Cortez, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Criando métodos de pesquisa participante*. In: FREIRE, Paulo. *À sombra desta mangueira*. São Paulo: Olho D'Água, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Política e educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Editora Olho d'água, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1997.
- \_\_\_\_\_; NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer? Teoria e prática em educação popular*. Petrópolis, Vozes. 1989.
- \_\_\_\_\_; SHOR, Ira. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- IOKOI, Zilda M. G. (Org.). *A cidade vermelha: Diadema hoje*. In: *Diadema nasceu no Grande ABC: história retrospectiva da Cidade Vermelha*. São Paulo: Fapesp, 2001.
- LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. São Paulo, Cortez, 2001.
- MACEDO, Elizabeth; OLIVEIRA, Inês Barbosa de; MANHÃES, Luiz Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). *Criar currículo no cotidiano*. São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, Solange Aparecida de Lima. *Formação para a participação: perspectivas freireanas para a educação infantil no Município de Diadema/SP*. 2008. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC. São Paulo.
- PAULINO, Simone Fabrini. *Em busca da escola democrática: meios e modos de participação na escola São Vicente – Diadema/SP*. 2009. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC. São Paulo.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO-SP/SME. *Temas geradores e construção do programa*. Caderno de Formação n. 3, 1991.

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO-SP/SME. *Movimento Reorientação Curricular: Ciências. Visão da Área*. Documento: 5, 1992.

SAUL, Ana Maria. *A cátedra Paulo Freire da PUC-SP*. In: Revista e-Curriculum. São Paulo, v.1, n.2, jun. 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 29/04/2006.

\_\_\_\_\_. (Org.). *A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire*. In: Apple, Michel e Nóvoa, António (org.). *Paulo Freire política e pedagogia*. Porto: Porto Editora, 1998.

\_\_\_\_\_. *Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo*. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. *Currículo* (verbetes) in STRECK, Danilo e outros (Org.). *Dicionário Paulo Freire*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.

\_\_\_\_\_. (Org.). *Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares*. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2000.

\_\_\_\_\_. (Org.). *Paulo Freire: um pensamento atual para compreender e pesquisar questões do nosso tempo*. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2005.

SAUL, Ana Maria; SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. Dialogando com a prática: o ensino e a pesquisa na Cátedra Paulo Freire da PUC-SP. In: MACEDO, Elizabeth; MACEDO, Roberto S.; AMORIN, Antonio C. (Orgs). *Como nossas pesquisas concebem a prática e com ela dialogam?* E-book. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2008, p.79-86.

\_\_\_\_\_. O legado de Paulo Freire para as políticas de currículo e para a formação de educadores, no Brasil. In: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v.90, n.224, p223-244, jan./abr.2009.

\_\_\_\_\_. *O pensamento de Paulo Freire no campo de forças das políticas de currículo: a democratização da escola*. In: Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 7, n. 3, nov./dez. 2011. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/issue/view/525>>. Acesso em: 01/03/2012.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas*. 2004. Tese de Doutorado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC. São Paulo.

VIEIRA, Sonia Aparecida. *Perspectivas freireanas para a formação de educadores: a experiência de formação em Diadema/SP*. 2008. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC. São Paulo.

Recebido em março de 2012  
Aprovado em abril de 2012

## **THE THOUGHT OF PAULO FREIRE IN PUBLIC EDUCATION SYSTEMS: RESEARCHING CURRICULUM POLICIES IN THE SAME TERRITORY, UNDER DIFFERENT APPROACHES**

### **ABSTRACT**

This paper presents the research that is developed in the Catedra Paulo Freire of the Pontifical Catholic University of Sao Paulo: The thought of Paulo Freire in the public school systems of Brazil, from the 90s, with emphasis on the research of curriculum policies. The objective is to demonstrate the value of researching, in the scope of this investigation, a number of issues in the context of a municipality, in order to investigate the influence and the recreation of the Freire's legacy. Seven dissertations and one thesis that had the city of Diadema/SP as a research field, illustrate this work. The results showed a participatory whatistobedone, showing a way to recreate the school with emancipatory pedagogical practices that might be gestated and experienced.

**Keywords:** Curriculum Policies; Paulo Freire; Critical-Emancipatory Pedagogy.